

RELATÓRIO ANUAL
2012 • 2013



MENSAGEM DA DIRETORIA

Caro Participante,

A Diretoria da Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME, apresenta a seguir o Relatório Anual de 2012 da entidade.

Através dele, você poderá conferir como se encontra a administração do Plano da PREVEME, a evolução patrimonial, os custos administrativos e de investimentos, além da rentabilidade obtida no período. Esta publicação tem por objetivo demonstrar a integridade patrimonial e financeira da entidade.

O ano de 2012 foi marcado por um intenso trabalho na alteração da gestão dos investimentos, para adequação ao cenário econômico mundial; no desenvolvimento de trabalhos para aproximação com os aposentados como a organização de eventos, alteração do site com uma área restrita para esse público, onde é possível visualizar o demonstrativo de pagamento, informe de rendimentos e dados cadastrais e a criação do facebook da PREVEME, blog e e-mail personalizado. Tudo isso com o intuito de continuar a proporcionar ao participante maior segurança, transparência e tranquilidade para o seu futuro.

Deste modo, leia atentamente o conteúdo deste relatório, que traz pontos importantes a respeito da gestão da entidade.

Boa leitura.

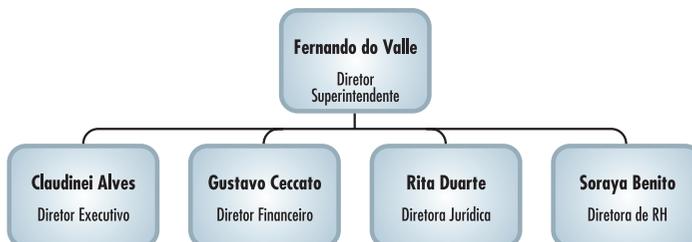
SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA 3M – PREVEME

ÍNDICE

ADMINISTRAÇÃO DA PREVEME	4
NOVIDADES NA PREVEME	5
Novo Visual do Site	5
NÚMEROS DA ENTIDADE EM 2012.....	6
1. Número de participantes	6
2. Contribuição para PREVEME	6
3. Pagamentos de Benefícios	7
CENÁRIO ECONÔMICO EM 2012	7
DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS DO ANO DE 2012	9
1. Gestão Terceirizada	9
2. Patrimônio.....	10
3. Objetivo de Retorno	10
4. Custo com a Administração	11
5. Política de Investimentos	12
6. Alocação	12
Resumo da Política de Investimentos para 2013	13
I. Objetivos da Gestão	13
II. Gerenciamento de Risco	14
III. Critérios de Contratação	14
IV. Revisão da Política de Investimentos	14
Parecer Atuarial	38
I – Estatísticas	38
II – Hipóteses e Métodos Atuariais	39
Taxa real anual de juros	40
Projeção do crescimento real de salário	40
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	40
Hipóteses Biométricas e Demográficas	41
Regime Financeiro e Métodos Atuariais	41
III – Patrimônio Social	41
IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano	41
V – Variação do Passivo Atuarial	42
VI – Plano de Custeio	43
VII – Conclusão	43
Parecer do Conselho Fiscal	44
Manifestação do Conselho Deliberativo	46

ADMINISTRAÇÃO DA PREVEME

Membros da Diretoria



Membros do Conselho Deliberativo



Membros do Conselho Fiscal



Nos Conselhos Fiscal e Deliberativo há um conselheiro escolhido pelas patrocinadoras para ser o representante dos participantes, inclusive aposentados.

NOVIDADES NA PREVEME

Novo Visual do Site

O site da Preveme foi reformulado com o objetivo de melhorar a comunicação com os participantes trazendo informações mais objetivas e de fácil navegação.

Para atender a essa necessidade, foram criados dois novos canais de comunicação: facebook e blog da PREVEME.

Também foram criadas as áreas de Educação Financeira, Parcerias e Prevnews.

Na área “Educação Financeira”, você e sua família poderão aprimorar seu orçamento familiar através de dicas, simuladores e planilhas e fazer cursos on line sobre mercado financeiro.

Na área “Parcerias”, você saberá mais sobre as parcerias existentes e usufruir dos benefícios.

Na área “Prevnews” você poderá fazer o download de todas as edições do jornal e se informar sobre as notícias da Preveme, suas patrocinadoras e seus aposentados ou se cadastrar para receber o informativo por e-mail.

Além das novidades acima, você pode verificar também no site a área de Governança Corporativa da PREVEME, que apresenta a Missão, Visão, Valores, Regulamento, Estatuto e Material Explicativo, além da área restrita, onde os participantes ativos poderão visualizar seus dados cadastrais e extrato de benefício e os participantes aposentados e pensionistas poderão visualizar o demonstrativo de pagamento, informe de rendimentos e dados cadastrais.

Acesse o www.preveme.com.br e aproveite para conferir essas e outras novidades.



The screenshot shows the Preveme website interface. At the top left is the Preveme logo with the tagline "Tranquilidade para o seu futuro". Below the logo is a navigation bar with three main sections: "Para você" (with a person icon), "Seu rendimento" (with a bar chart icon), and "Educação Financeira" (with a book icon). The main content area is divided into several sections:

- Nosso Blog:** A vertical list of blog posts with small images and titles, such as "O digitalizado e real" and "Lembrando o evento dos 25 anos da Preveme".
- Empréstimo preveme:** A promotional banner for a loan product. It includes the text "Em março de 2012 a PREVEME, já passou a oferecer o empréstimo aos participantes do Plano de Benefícios." and "Novidade! Baixaram as taxas de juros!". Below this is a table of interest rates:

PRazo	Taxa fixa anual
06 a 12 meses	1,05% a.m.
13 a 24 meses	1,15% a.m.
25 a 36 meses	1,20% a.m.

Below the table is a call to action: "Clique aqui, confira as regras e faça sua simulação!". To the right of the loan section is a cartoon illustration of a woman holding a stack of money.- PREVNEWS:** A section for the Preveme newsletter, featuring a cover image of the newsletter and a "SOLICITAR" button.
- PARCERIAS:** A section listing partner companies with their logos: Unimed, Costa Brava, COMPRA CERTA, and Liberty Seguros.
- Quer acessar ou solicitar o PREV mail? Clique aqui para ver os detalhes...** A yellow banner at the bottom of the main content area.

NÚMEROS DA ENTIDADE EM 2012

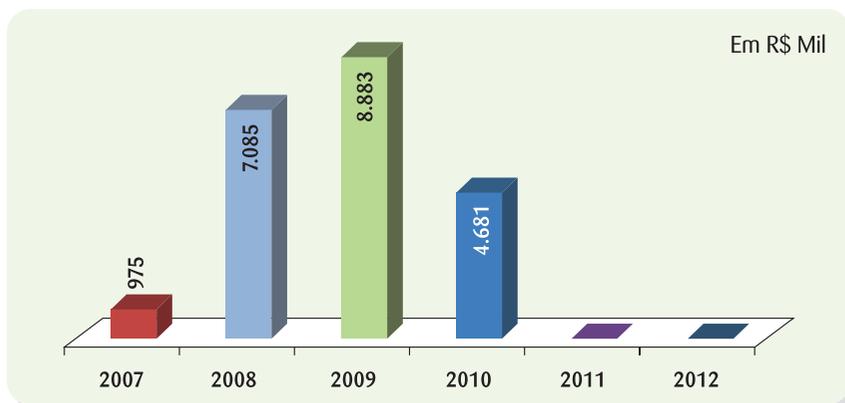
1. Número de participantes

Nos gráficos abaixo apresentamos o número de participantes ativos, assistidos e aguardando o Benefício Proporcional Diferido da Entidade. Estes números são referentes ao último dia de cada ano.



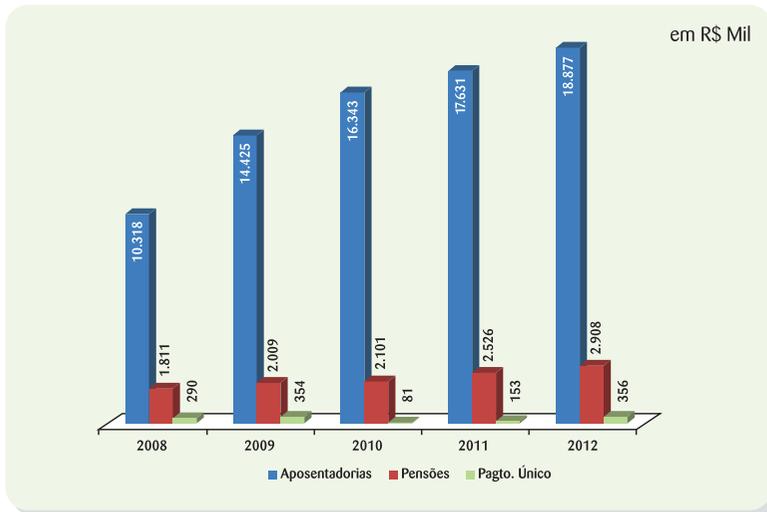
2. Contribuição para PREVEME

Apresentamos abaixo as contribuições destinadas ao custeio do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa. Devido ao saldamento do Plano de Benefícios, não houve necessidade de as patrocinadoras efetuarem contribuições nos exercícios de 2011 e 2012.



3. Pagamentos de Benefícios

No gráfico abaixo apresentamos os pagamentos de benefícios de aposentadorias, pensões, e benefício mínimo entre os exercícios de 2007 a 2012.



CENÁRIO ECONÔMICO EM 2012

Cenário Internacional

O ano de 2012 foi marcado pela migração da crise europeia da Grécia para a Espanha. Este era o desdobramento esperado, ainda que temido, da crise. As taxas para rolagem da dívida pública espanhola atingiram o seu pico histórico em maio, e tudo caminhava para o desastre, quando o presidente do Banco Central Europeu, Mario Draghi, afirmou que a autoridade monetária estava pronta para fazer o que fosse necessário para preservar a moeda única. Isso significava, no limite, adquirir títulos de países com problema de rolagem de dívida, o que trouxe alívio aos mercados. Outro ponto importante foi a criação de um organismo único de supervisão bancária, tirando dos países da zona do euro esta função. Assim, chegamos ao final de 2012 com uma situação bem melhor na Europa, ainda que o continente deva ter um crescimento mais fraco por mais algum tempo. Crescimento econômico que parece começar a voltar aos poucos nos EUA, principalmente com a recuperação do setor imobiliário. O FED deve continuar com a sua política monetária bastante frouxa, até que o desemprego atinja 6,5% (atualmente está em 7,8%) ou as expectativas para a inflação ao consumidor atinjam 2,5% (atualmente estão em 2%).

Por fim, a China parece ter estabilizado o seu crescimento na faixa de 7,5% a 8,0%, um patamar menor do que o de anos anteriores, mas ainda assim suficiente para contribuir positivamente com o PIB mundial.

Renda Fixa

As taxas de juros recuaram de maneira bastante agressiva em 2012: a SELIC recuou de 11% para 7,25%, a taxa prefixada de um título com vencimento em 2017 recuou de 11% para 8,4%, enquanto a taxa da NTN-B com vencimento em 2024 recuou de IPCA + 5,5% para IPCA + 3,5%. Este recuo foi possível porque o BC viu na crise internacional uma janela de oportunidade que permitiria o corte agressivo das taxas sem, no entanto, ameaçar o cumprimento da meta de inflação. De fato, o IPCA de 2012 fechou em 5,84%, patamar menor do que os 6,50% de 2011. Avaliamos que a inflação de 2013 deve se manter nos mesmos patamares de 2012, sem convergência para a meta de 4,5%, mas não ameaçando o teto de 6,5%. A taxa SELIC deve ser mantida em 7,25% até o final do ano, e depois ser elevada para algo em torno de 9% na medida em que a economia volte a crescer de maneira mais robusta.

Renda Variável

O ano de 2012 foi apenas razoável para a bolsa, com o Ibovespa subindo 7,4% e o IBrX subindo 11,5%. Os destaques positivos no ano foram Ambev (+32%), Bradesco (+18%) e Vale (+15%). Do lado negativo, tivemos OGX (-68%), Eletrobrás (-57%) e PDG (-42%). O grande desconforto para a bolsa em 2012 foi o nível de intervenção governamental em setores como o bancário, petróleo (adiamento do reajuste de combustíveis) e energia elétrica. Avaliamos que o nível de intervenção não deve aumentar do atual nível, podendo inclusive haver surpresas positivas neste ponto, dada a necessidade premente, já reconhecida pelo governo, de aumentar investimentos. Estimamos potencial de alta de 35% para o IBrX.

Texto escrito por Western Asset Management Company DTVM Limitada, gestor de investimentos da PREVEME.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS DO ANO DE 2012

1. Gestão Terceirizada

Os investimentos estão divididos conforme abaixo:

Gestores de Ativos	Fundo	Total	% por Gestor
Renda Fixa		384.829.754,12	70,2%
BNP Paribas	Beija Flor ⁽¹⁾	113.843.799,82	20,8%
Capitânia	Harpia ⁽¹⁾	25.809.973,92	4,7%
GAP	Crédito Privado Imob.	7.759.750,08	1,4%
Franklin Templeton	Flamingo ⁽¹⁾	84.232.188,21	15,4%
Western Asset Management	Pelicano ⁽¹⁾	153.184.042,09	27,9%
Renda Variável		146.940.354,53	26,8%
BNP Paribas	Beija Flor ⁽¹⁾	48.934.439,63	8,9%
Franklin Templeton	Tucano ⁽¹⁾	95.346.797,89	17,4%
Quest	Small Caps	2.659.117,01	0,5%
Investimentos Estruturados		16.775.882,51	3,1%
BTG Pactual	FII Corporate Office	7.050.070,50	1,3%
Patria	Special Opportunities	915.862,01	0,2%
Rio Bravo	FII Agências Caixa	5.684.950,00	1,0%
Rio Bravo	FII Renda Corporativa	3.125.000,00	0,6%
Total	Total	548.545.991,16	100,0%

⁽¹⁾ Fundo Exclusivo



2. Patrimônio

Segue abaixo a evolução do patrimônio financeiro da Entidade desde 2007 até 2012.



3. Objetivo de Retorno

Em conformidade ao que era estabelecido na Política de Investimentos para 2012, o objetivo de retorno era:

• Janeiro a Junho:

Renda Fixa: Índice Composto (60% IMAB5) + (20% CDI) + (20% IRFM);

Renda Variável: IBrX 100.

Global: 72,5% do Índice Composto da RF; 27,5% IBrX 100.

• Julho a Outubro:

Renda Fixa: Índice Composto (20% CDI) + (40% IMAB5) + (40% IMAB5+);

Renda Variável: IBrX 100.

Global: 72,5% do Índice Composto da RF; 27,5% IBrX 100.

• Novembro a Dezembro:

Renda Fixa: 100% do IMA-B5+

Renda Variável: IBrX 100

Investimentos Estruturados: 100% IPCA+5,5%a.a.

Global: 65% IMA-B5+ 25% do IBrX fechamento + 10% IPCA+5,5% a.a.

Em 2012, a meta atuarial do plano de benefício era IPCA + 5,5% ao ano.

No quadro abaixo é possível observar a rentabilidade dos segmentos de investimentos, assim como comparar os resultados obtidos com os “Benchmarks” estabelecidos na Política de Investimentos.

Descrição	2010	2011	2012	Acumulados		
				24 Meses	36 Meses	60 Meses
Carteira Global	8,79	4,62	18,28	23,74	34,62	61,02
Renda Fixa	12,33	14,80	19,82	37,55	54,52	98,42
Renda Variável	-0,89	-13,20	14,11	-0,96	-1,84	-3,25
Estruturados	-	-	32,92	-	-	-
BENCHMARK						
Benchmark Global	9,91	7,05	17,57	25,86	38,15	69,63
Índice Composto	12,13	14,78	18,66	36,19	52,71	96,70
IBrX	2,62	-11,73	13,89	0,53	3,16	3,77
Meta Atuarial	17,98	12,89	11,66	26,06	41,52	75,65

As rentabilidades dos investimentos auferidas nos períodos estão acima dos “Benchmarks” e da meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos.

4. Custo com a Administração

O quadro abaixo demonstra os custos incorridos com a administração da Entidade com as despesas relativas à gestão Previdenciária e de Investimentos no ano de 2012.

Descrição	2012
Gestão Previdencial	840.511,70
Pessoal e Encargos	247.885,07
Treinamentos, Congressos e Seminários	26.245,17
Viagens e Estadias	2.126,09
Serviços de Terceiros	382.916,99
Advogados	52.304,22
Auditorias	269,90
Consultorias	271.854,02
Serviços Gráficos	53.836,85
Web Site	4.652,00
Despesas Gerais	181.338,38
Despesas Cartorárias	4.380,14
Despesas Diversas (Assinaturas, Refeições, Transporte)	2.000,63
Despesas Jurídicas	10.000,00
Despesas Postais	30.033,01
Entidades de Classe	16.816,68
Eventos	54.395,88
Impostos e Taxas	61.199,64
Material e Serviços	2.512,40
Gestão dos Investimentos	160.580,43
Treinamentos, Congressos e Seminários	56,40
Serviços de Terceiros	158.774,88
Advogados	91.774,88
Consultorias	67.000,00
Despesas Gerais	1.749,15
Despesas Diversas (Assinaturas, Refeições, Transporte)	1.005,60
Despesas Jurídicas	511,79
Despesas Bancárias	231,76
Total das Despesas	1.001.092,13

O quadro abaixo demonstra os custos incorridos com os fundos exclusivos no ano de 2012.

Descrição	2012
Auditoria	13.444,82
Cartório	2.638,71
CETIP	50.602,49
Correios	1.049,70
Corretagem de Ações	423.608,56
Corretagens, Emolumentos e Registro BM&F	68.386,01
Custódia	74.516,02
CVM	77.965,16
Despesa Bancária	6.746,20
Despesas Gráficas	50,84
Despesas Jurídicas	1.174,01
Emolumentos de Swap	54,85
Outros BM&F Futuros	1.115,51
Outros BM&F Swap	6,51
Pagamento de CBLC	6.284,09
SELIC	10.280,64
Taxa ANBID	10.036,95
Taxa de Administração	1.381.926,84
Taxa de Liq. Doador	-41,88
Taxa de Permanência de Futuros	1.218,20
Taxa de Permanência de Swap	211,37
Total das Despesas	2.133.287,60

5. Política de Investimentos

É constituída com o objetivo de estabelecer as maneiras sobre as quais os ativos da PREVEME deverão ser investidos e é preparada para assegurar e garantir a continuidade do gerenciamento prudente e eficiente dos ativos da Entidade. Os investimentos deverão ser selecionados de acordo com os critérios e definições estabelecidos na política.

6. Alocação

Os limites de alocação da PREVEME de acordo com sua Política de Investimentos são os seguintes: Renda Fixa: mínimo de 45% e máxima de 85%; Renda Variável: mínimo de 15% e máximo de 35% e Investimentos Estruturados: mínimo de 0% e máxima de 20%.

SEGMENTO/CARTEIRA	Carteira Consolidada de 2011	% Aplicação	Carteira Consolidada de 2012	% Aplicação	Limites 3792	Limites Política de Investimentos - 2012	
						Inferior	Superior
Renda Fixa	328.973.545	68,1%	384.829.754	70,2%	100,00%	45%	85%
Renda Variável	154.252.809	38,9%	146.940.355	26,8%	70,00%	15%	35%
Estruturados	-	0%	16.775.883	3,0%	20,00%	0%	20%
Total da Carteira	483.226.354	100,0%	548.545.991	100,0%	-	-	-

A Resolução CMN nº 3.792, do Conselho Monetário Nacional (CMN), estabelece que uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) pode alocar seus recursos garantidores em seis grandes segmentos: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, investimentos no exterior, imóveis e operações com participantes. Além disso, esta Resolução estabelece as diretrizes de investimento de uma EFPC, como por exemplo, quais são os títulos passíveis de aplicação (ativos elegíveis) e os limites legais. Podemos observar na tabela que a PREVEME cumpre os limites legais e aqueles estabelecidos em sua Política de Investimento no ano de 2012. Abaixo, destacamos o percentual de alocação dos recursos:

Renda Fixa: 70,2%;

Renda Variável: 26,8%;

Estruturados: 3,1%.

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2013

I. Objetivos da Gestão

Os limites de alocação estabelecidos na Política de Investimentos foram determinados levando-se em consideração: o Saldamento do Plano de Benefício administrado pela PREVEME no ano de 2010, as características da população de participantes ativos e assistidos do plano de benefício e a Meta Atuarial. Para tanto, o estudo de Asset Liability Modeling (ALM) realizado em julho de 2012 continua servindo de base para a elaboração da política de investimentos. Para 2012, foram analisados os seguintes pontos:

- Avaliação e simulação de cenários para a economia e os mercados de capitais;
- Simulação de Cenários para Ativos e Passivos;
- Otimização de Risco/Retorno;
- Análise de Resultados: Fronteira Eficiente e Análise de Risco/Solvência;
- Decisões Estratégicas.

Nossa meta atuarial tem como objetivo o estabelecimento da equalização dos saldos dos ativos e do passivo da Entidade no longo prazo. A meta atuarial estabelecida para retorno dos investimentos para o Plano de Benefícios é IPCA + 5,5% a.a.

Os Limites para Alocação dos Ativos Administrados da Entidade:

- **Renda Fixa:** mínimo de 45% e máximo de 85% dos recursos totais;
- **Renda Variável:** mínimo de 15% e máximo de 35% dos recursos totais;
- **Investimentos Estruturados:** mínimo de 0% e máximo de 20% dos recursos totais.

Índice para Comparação de Rentabilidade (“benchmark”) e Tolerância a Risco dos Ativos Administrados da Entidade.

- **Renda Fixa:** IMA-B 5+ ;
- **Renda Variável:** IBrX fechamento;
- **Investimentos Estruturados:** IPCA + 5,5% a.a. .

O “benchmark” da carteira global será representado por meio da ponderação dos “benchmarks” em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados pelos “targets” definidos para cada segmento:

- **Carteira Global:** 65% IMA-B5+; 25% IBrX fechamento + 10% IPCA + 5,5% a.a..

II. Gerenciamento de Risco

O comitê de crédito dos gestores é responsável pelo acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras e não financeiras. Além dos critérios de análise de crédito usuais de cada gestor, deve ser considerada a classificação de rating estabelecida pelas agências de rating especializadas.

III. Critérios de Contratação

A PREVEME contratou a BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários como administradora fiduciária, cuja responsabilidade é realizar a contratação dos gestores das carteiras e dos fundos, e de instituição habilitada para a prestação de serviços de custódia, com interveniência e autorização da PREVEME.

IV. Revisão da Política de Investimentos

Essa política de investimentos deverá ser revisada e aprovada pelo Conselho Deliberativo anualmente, ou, extraordinariamente quando da ocorrência de um fato relevante que possa

influenciar qualquer uma das premissas que a norteiam.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores, Participantes e Patrocinadores da

Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME

Examinamos as demonstrações contábeis da Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses

controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME em 31 de dezembro de 2012 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC

São Paulo, 28 de fevereiro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Patrícia di Paula da Silva Paz
Contadora CRC-1SP198827/O-3

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA 3M - PREVEME

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em R\$ mil)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ativo		
Disponível	63	6
Realizável	549.042	485.376
Gestão Previdencial	19	2
Gestão Administrativa	65	58
Investimentos	548.958	485.316
Ações	42	76
Fundos de Investimentos	548.547	483.236
Depósitos judiciais	369	2.004
Total do ativo	<u>549.105</u>	<u>485.382</u>
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Passivo		
Exigível operacional	505	3.724
Gestão Previdencial	370	377
Gestão Administrativa	65	61
Investimentos	70	3.286
Exigível contingencial	788	2.423
Investimentos	788	2.423
Provisão	788	2.423
Patrimônio social	547.812	479.235
Patrimônio de Cobertura do Plano	534.347	470.295
Provisões Matemáticas	534.347	470.295
Benefícios Concedidos	274.336	237.684
Benefícios a Conceder	260.011	232.611
Equilíbrio Técnico	13.465	8.940
Superávit Técnico	13.465	8.940
Total do passivo	<u>549.105</u>	<u>485.382</u>

José Fernando do Valle
Diretor Superintendente
CPF: 101.223.188-70

Flavio Paz Vitorino
Contador
CRC: 1SP - 254662/O-1
CPF: 084.243.568-96

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA 3M - PREVEME

Demonstração da mutação do patrimônio social
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em R\$ mil)

	2012	2011	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	479.235	475.115	0,87%
1. Adições	102.776	38.703	165,55%
(+) Contribuições Previdenciais	14	1	1300,00%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	101.761	38.363	165,26%
(+) Receitas Administrativas	1.001	332	201,51%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	7	0,00%
2. Destinações	(34.199)	(34.583)	-1,11%
(-) Benefícios	(22.141)	(20.311)	9,01%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(11.057)	(13.665)	-19,09%
(-) Despesas Administrativas	(1.001)	(606)	65,18%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	(1)	0,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	68.577	4.120	1564,49%
(+/-) Provisões Matemáticas	64.052	51.421	24,56%
(+) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	4.525	(47.033)	-109,62%
(+/-) Fundos Administrativos	-	(268)	0,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	547.812	479.235	14,31%

José Fernando do Valle
Diretor Superintendente
CPF: 101.223.188-70

Flavio Paz Vitorino
Contador
CRC: 1SP - 254662/O-1
CPF: 084.243.568-96

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA 3M - PREVEME

Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em R\$ mil)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>Varição (%)</u>
A) Ativo Líquido - início do exercício	479.235	474.847	0,92%
1. Adições	<u>101.775</u>	<u>38.364</u>	<u>165,29%</u>
(+) Contribuições Previdências	14	1	1300,00%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	101.761	38.363	165,26%
2. Destinações	<u>(33.198)</u>	<u>(33.976)</u>	<u>-2,29%</u>
(-) Benefícios	(22.141)	(20.311)	9,01%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(11.057)	(13.665)	-19,09%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	<u>68.577</u>	<u>4.388</u>	<u>1462,83%</u>
(+/-) Provisões Matemáticas	64.052	51.421	24,56%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	4.525	(47.033)	-109,62%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	<u>547.812</u>	<u>479.235</u>	<u>14,31%</u>
C) Fundos não previdenciais	-	-	0,00%
(+/-) Fundo Administrativo	-	-	0,00%

José Fernando do Valle
Diretor Superintendente
CPF: 101.223.188-70

Flavio Paz Vitorino
Contador
CRC: 1SP - 254662/O-1
CPF: 084.243.568-96

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA 3M - PREVEME

Demonstração do ativo líquido
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em R\$ mil)

Plano

	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>Varição (%)</u>
1. Ativos	<u>549.105</u>	<u>485.382</u>	<u>13,13%</u>
Disponível	63	6	950,00%
Recebível	84	60	40,00%
Investimento	<u>548.958</u>	<u>485.316</u>	<u>13,11%</u>
Ações	42	76	-44,74%
Fundos de Investimento	548.547	483.236	13,52%
Depósitos judiciais	369	2.004	-81,59%
2. Obrigações	<u>1.293</u>	<u>6.147</u>	<u>-78,97%</u>
Operacional	505	3.724	-86,44%
Contingencial	788	2.423	-67,48%
3. Fundos não Previdenciais	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Fundo Administrativo	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	<u>547.812</u>	<u>479.235</u>	<u>14,31%</u>
Provisões Matemáticas	534.347	470.295	13,62%
Superávit Técnico	13.465	8.940	50,62%

José Fernando do Valle
Diretor Superintendente
CPF: 101.223.188-70

Flavio Paz Vitorino
Contador
CRC: 1SP - 254662/O-1
CPF: 084.243.568-96

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA 3M - PREVEME

Demonstração do plano de gestão administrativa
31 de dezembro de 2012 E 2011
(Em R\$ mil)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>Varição (%)</u>
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	<u>0</u>	<u>268</u>	<u>-100,00%</u>
1. Custeio da Gestão Administrativa	<u>1.001</u>	<u>339</u>	<u>195,28%</u>
1.1. Receitas	<u>1.001</u>	<u>339</u>	<u>195,28%</u>
Custeio Administrativo dos Investimentos	<u>1.001</u>	<u>333</u>	<u>200,60%</u>
Resultado Positivo dos Investimentos	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>0,00%</u>
Outras Receitas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>0,00%</u>
2. Despesas Administrativas	<u>(1.001)</u>	<u>(606)</u>	<u>65,18%</u>
2.1. Administração Previdencial	<u>(840)</u>	<u>(332)</u>	<u>153,01%</u>
Pessoal e Encargos	<u>(248)</u>	<u>-</u>	<u>0,00%</u>
Treinamentos/congressos e seminários	<u>(28)</u>	<u>(5)</u>	<u>460,00%</u>
Serviços de terceiros	<u>(383)</u>	<u>(268)</u>	<u>42,91%</u>
Despesas gerais	<u>(181)</u>	<u>(59)</u>	<u>206,78%</u>
Outras Despesas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>0,00%</u>
2.2. Administração dos Investimentos	<u>(161)</u>	<u>(274)</u>	<u>-41,24%</u>
Pessoal e Encargos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>0,00%</u>
Treinamentos/congressos e seminários	<u>-</u>	<u>(3)</u>	<u>0,00%</u>
Serviços de terceiros	<u>(159)</u>	<u>(247)</u>	<u>-35,63%</u>
Despesas gerais	<u>(2)</u>	<u>(24)</u>	<u>-91,67%</u>
2.4. Outras despesas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>0,00%</u>
3. Resultado Negativo dos Investimentos	<u>-</u>	<u>(1)</u>	<u>-100,00%</u>
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	<u>-</u>	<u>(268)</u>	<u>-100,00%</u>
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	<u>-</u>	<u>(268)</u>	<u>-100,00%</u>
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	<u>-</u>	<u>-</u>	

José Fernando do Valle
Diretor Superintendente
CPF: 101.223.188-70

Flavio Paz Vitorino
Contador
CRC: 1SP - 254662/O-1
CPF: 084.243.568-96

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA 3M - PREVEME

Demonstração das obrigações atuariais do plano de benefícios
31 de dezembro de 2012 E 2011
(Em R\$ mil)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>Varição (%)</u>
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	547.812	479.235	14,31%
1. Provisões Matemáticas	534.347	470.295	13,62%
1.1. Benefícios Concedidos	274.336	237.684	15,42%
Benefício Definido	274.336	237.684	15,42%
1.2. Benefício a Conceder	260.011	232.611	11,78%
Benefício Definido	260.011	232.611	11,78%
2. Equilíbrio Técnico	13.465	8.940	50,62%
2.1. Resultados Realizados	13.465	8.940	50,62%
Superávit técnico acumulado	13.465	8.940	50,62%
Reserva de Contingência	13.465	8.940	50,62%

José Fernando do Valle
Diretor Superintendente
CPF: 101.223.188-70

Flavio Paz Vitorino
Contador
CRC: 1SP - 254662/O-1
CPF: 084.243.568-96

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA 3M - PREVEVE

Demonstração das obrigações atuariais do plano de benefícios
31 de dezembro de 2012 E 2011
(Em R\$ mil)

1. Contexto Operacional

A Sociedade Previdenciária 3M - PREVEVE é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, EFPC, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de suas patrocinadoras, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como principal patrocinadora a 3M do Brasil Ltda. e as patrocinadoras 3M Manaus Indústria de Produtos Químicos Ltda. e Sociedade de Previdenciária 3M - PREVEVE. O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 3.140 do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) de 03 de março de 1983, por prazo indeterminado.

A finalidade da Entidade é instituir e administrar planos privados de concessão de benefícios e pecúlio e/ou renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social assegurados aos empregados das Patrocinadoras nos termos do Regulamento Básico e Regulamentos Complementares da Entidade.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm, portanto, dos rendimentos resultantes dos recursos investidos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

A Entidade administra um plano de Benefício Definido inscrito sob o nº 1982.0030-65 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

A portaria MPS/PREVIC/DETEC nº 425, de 08 de julho de 2010 - DOU de 10 de junho de 2010, aprovou as alterações no Regulamento do Plano de Benefícios da PREVEVE e nos termos do item 1.3 do Regulamento ora aprovado, o Plano de Benefícios encontra-se em extinção e está fechado para novas adesões, além de ter sido assegurado aos participantes do Plano o Benefício Suplementar Proporcional Saldado, conforme item 5.11 do Regulamento. Além dos Assistidos, o Plano de Benefícios conta com os Participantes Ativos e BPDs.

Em 31 de dezembro de 2012 a Entidade conta com 3.476 participantes ativos (3.980 em 2011) e 458 Participantes Assistidos (360 em 2011).

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis de 2012 da PREVEME estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11 e as práticas contábeis brasileiras. De acordo com a Resolução CNPC nº 8, foi incluído o quadro Demonstração da Mutação do Patrimônio Social.

Essas diretrizes não requerem a divulga o em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresenta o da Demonstra o do Fluxo de Caixa. A estrutura da planifica o contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresenta o de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcionando informa es mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresenta o em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segrega o dos registros contábeis em duas gestões distintas (previdencial e administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que   comum às gestões previdencial e administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transa es. Outras características apresentadas nas demonstra es contábeis da PREVEME: balancete do plano de benefícios previdencial, balancete do plano de gestão administrativa, balancete auxiliar utilizado para efetuar a consolida o das demonstra es contábeis e balancete consolidado.

3. Principais práticas contábeis

As demonstra es contábeis são de responsabilidade da administra o e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis determinadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC. Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das EFPC e estão resumidas a seguir:

a) Apura o do resultado

As adi es e dedu es da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/varia es positivas e dedu es/varia es negativas do fluxo de investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As rendas/varia es positivas de dividendos, bonifica es e juros sobre capital próprio recebidas em dinheiro, decorrentes de investimentos em a es, são reconhecidas após a publica o da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

b) Realizável

(i) Gestão previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras e participantes.

(ii) Gestão administrativa

O realizável da gestão administrativa é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

(iii) Fluxo dos investimentos

Em atendimento à Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

a. Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício.

b. Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a Entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de mercado, quando aplicável e seus efeitos reconhecidos em conta específica no resultado do exercício.

As aplicações em fundos estão demonstradas pelos valores das cotas informados pelos administradores na data-base das demonstrações contábeis. As aplicações em ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação foi negociada em Bolsa de Valores, conforme passou a determinar a Resolução CGPC nº 25, de 30 de junho de 2008. Em caso de não haver negociação nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, são adotados os seguintes critérios:

- i. Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Andima;
- ii. Ações de companhias abertas, pela cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores; e
- iii. Fundos de investimentos, pelo valor da cota na data do balanço, informada pelo administrador do fundo.

As aplicações no segmento de renda fixa estão registradas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e os investimentos em ações estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), por meio da instituição financeira BNY Mellon, encarregadas pela administração e gestão das carteiras de investimentos, em atendimento a Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009.

Os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira de investimentos da Preveve estão classificados em sua totalidade como títulos para negociação.

c) Exigível Operacional

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, prestações de serviços de terceiros por terceiros, investimentos, operações com participantes e obrigações fiscais.

d) Exigível Contingencial

São registradas ações contra a Entidade, que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação, são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- **Provável:** a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer;
- **Possível:** a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota;
- **Remota:** a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

e) Provisões Matemáticas

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários externos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

f) Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2012 e 2011, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo.

g) Receitas Administrativas

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da PREVEME I são debitadas no Plano Previdencial em conformidade com o plano de custeio vigente.

h) Operações Administrativas

Em conformidade com as Resoluções CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

As receitas administrativas são debitadas no Plano Previdencial em conformidade com o plano de custeio vigente.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdencial, investimentos e diretas) deduzidas das despesas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVEME, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

i) Balanço Patrimonial

Com base no princípio da comparabilidade e em consonância com o que determina a Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, a Diretoria colegiada da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC altera a Planificação Contábil Padrão substituindo a Rubrica Gestão Previdencial e Administrativa de (-) Depósito judiciais/recursais e passa a registrar os depósitos judiciais relativos às contingências da gestão previdencial e administrativa no ativo.

j) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Conforme a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterou a apresenta o da demonstra o da muta o do ativo líquido (consolidado), que deixou de existir e foi substituido pela demonstra o da muta o do patrimônio social (consolidado), porém fica mantido, por exigência da própria Resolu o a apresenta o da demonstra o da muta o

do ativo líquido individual por plano de benefício e em consonância com o que determina o princípio da comparabilidade as informações do exercício de 2010 foram alteradas.

k) Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício

Com base no princípio da comparabilidade e em consonância com o que determina a CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 as informações do exercício de 2010 foram alteradas.

4. Realizável da Gestão Previdencial

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 são apresentados a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Gestão Previdencial	19	2
Depósitos judiciais	19	-
Outros realizáveis	<u>-</u>	<u>2</u>
Créditos Receita Federal	-	2

5. Realizável da Gestão Administrativa

A composição dos realizáveis da gestão administrativa em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é a seguinte:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Gestão Administrativa	63	58
Cobertura para despesas administrativas	<u>61</u>	<u>55</u>
Créditos Receita Federal	3	3

6. Realizável dos Investimentos

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 são apresentados a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Investimentos	540.958	485.316
Ações	42	76
Companhias abertas	42	76
Fundos de Investimentos	548.547	483.236
Curto Prazo	1	8
BNY Mellon ARX Cash	1	8
Renda Fixa	110.042	-
Flamingo FI Renda Fixa	84.232	-
Harpia Crédito Privado FIRF	25.810	-
Ações	98.006	-
Tucano FIA Prev	95.347	-
Quest Small Caps FIC	2.659	-
Multimercado	315.962	483.228
Tucano FIM Prev (exclusivo)	-	146.938
Pelicano FIRF Prev (exclusivo)	153.184	191.717
Beija Flor FIM Prev (1)	162.778	144.573
Participações	916	-
PATRI SP OPI FIQ FIP	916	-
Imobiliário	23.620	-
BTG Pactual Corporate Office F	7.050	-
FII F Center	3.125	-
GPA FIRF CP IMOB	7.760	-
FII Ag Center	5.685	-
Depósitos judiciais / recursais	369	2.004
Imposto de renda	369	2.004

(1) O fundo Tucano mudou de modalidade de Multimercado para Fundo de Ações

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - 2012

	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima 360 de dias	Valor Contábil
Renda Fixa	-	2.660	344.557	347.218
Títulos Públicos	-	-	322.013	322.013
Notas do Tesouro Nacional	-	-	308.198	308.198
Flamingo FI			82.232	82.232
Pelicano FIRF Prev			128.451	128.451
Beija Flor FIM Prev			97.515	97.515
Letras do Tesouro Nacional	-	-	7.654	7.654
Pelicano FIRF Prev			7.654	7.654
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	6.161	6.161
Pelicano FIRF Prev			6.161	6.161
Títulos Privados	-	2.660	22.544	25.205
Debêntures	-	1.860	12.893	14.754
Harpia Credito		1.725	5.127	6.852
Tucano FIA Prev			120	120
Pelicano FIRF Prev			418	418
Beija Flor FIM Prev		136	7.228	7.364
Depósito a Prazo com Garantia Especial	-	800	119	919
Pelicano FIRF Prev	-	800	119	919
Letras Financeiras	-	-	9.532	9.532
Flamingo FI			1.292	1.292
Beija Flor FIM Prev			8.240	8.240
Fundos	31.937	-	-	31.937
Outros fundos abertos	31.937	-	-	31.937
Flamingo FI	720			720
Harpia Credito	17.141			17.141
Tucano FIA Prev	4.511			4.511
Pelicano FIRF Prev	9.565			9.565
Renda Variável	139.565	-	-	139.565
Ações (*)	139.565	-	-	139.565
Tucano FIA Prev	90.218			90.218
Beija Flor FIM Prev	49.347			49.347
Crédito de Recebíveis Imobiliários	-	-	1.772	1.772
Harpia Credito			1.772	1.772
Contas a pagar/receber e tesouraria	859	-	-	859
Flamingo FI	(12)	-	-	(12)

Harpia Credito	45			45
Tucano FIA Prev	498			498
Pelicano FIRF Prev	16			16
Beija Flor FIM Prev	312			312
				-
Total	172.361	2.660	346.329	521.351
TOTAIS DOS FUNDOS	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima 360 de dias	Valor Contábil
Flamingo FI	708	-	83.524	84.232
Harpia Credito	17.186	1.725	6.899	25.810
Tucano FIA Prev	95.227	-	120	95.347
Pelicano FIRF Prev	9.581	800	142.803	153.184
Beija Flor FIM Prev	49.659	136	112.983	162.778
Total	172.361	2.660	346.329	521.351

(*) O segmento de renda variável dos fundos exclusivos é composto pelas seguintes ações:

ABERTURA AÇÕES - 2012

	Valor Contábil
Ações	139.565
Tucano FIA Prev	90.218
ALIANSCS SHOPPING SA	9.557
ARTERIS ON NM	3.592
BM&F BOVESPA	9.570
CETIP S/A	2.451
CYRELA REALTON NM	4.071
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E L	3.816
EMBRAERON NM	4.362
ESTACIO PARTON N2	8.677
HYPERMARCAS S/A	3.361
ITAUSAPN EDJ N1	9.544
KLABIN S/APN N1	4.720
METAL LEVEON EJ	1.797
LIGHT S/AON EG NM	4.538
MAGAZINE LUIZA S.A.	1.375
MULTIPLUS S.A.	3.798
MARFRIGON NM	2.957
SABESPON NM	5.080

SUZANO PAPELPNA I07 N1	1.715
USIMINASPNA EB N1	5.237
Beija Flor FIM Prev	49.347
AMBEVPN	3.047
AMILON NM	168
BRASILON NM	1.346
BRADESCOON EJ N1	868
BRADESCOPN EJ N1	2.646
Brazil Pharma SA	510
BRADESPARPN N1	402
BRF - BRASIL FOODS S.A.	1.092
BR MALLS PARON NM	468
BR PROPERTON	1.091
BM&F BOVESPA	1.719
CCR RODOVIASON NM	1.384
CESPPNB N1	435
CEMIGPN N1	743
COPELPNB	700
COSANON NM	1.420
DASAON NM	200
DIRECIONAL ENGENHARIA ON	461
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E L	0
EVENON NM	489
FLEURY S.A.	514
GERDAUPN N1	396
GERDAU METPN N1	668
ITAUUNIBANCO PN	6.269
KLABIN S/APN N1	1.029
KROTON ON	255
LOJAS AMERICPN ED	1.056
MILLS ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE	667
MMX MINERON NM	382
MPX ENERGIA	713
MARFRIGON NM	458
MULTIPLANON N2	204
OGX PETROLEOON	265
OSXB BRASIL S.A.	278
P.ACUCAR-CBDPN N1	675
PDG REALTON NM	1.045
PETROBRASON	4.554
PETROBRASP	1.389
RAIADROGASIL	497
ROSSI RESIDON NM	57
Recibo Subsc RSID3	0

SABESPON NM	482
SONAE SIERRA BRASIL	494
SANTOS BRPUNT N2	185
SUZANO PAPELPNA I07 N1	240
VALE R DOCEON N1	5.918
VALE R DOCEPNA N1	445
TELEF BRASIL PN	1.023

A Entidade possui depósito judicial do montante de R\$369 (R\$2.004 em 2011) referente ao não recolhimento de imposto de renda incidente sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras de renda fixa e variável.

A Entidade questiona a exigibilidade do imposto de renda incidente sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras de renda fixa e variável, por considerar que estas receitas não são passíveis de tributação à luz da imunidade tributária prevista no artigo 150 da Constituição Federal de 1988 e com base no parecer de seus consultores jurídicos, no resultado favorável obtido pela Entidade junto ao Conselho de Contribuintes para os exercícios de 1994 a 1997. Adicionalmente, com o advento da Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2004, desde 1º de janeiro de 2005, as entidades estão dispensadas do recolhimento do imposto de renda sobre os rendimentos financeiros dos recursos das provisões matemáticas, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios de EFPC, incluindo, por meio da Lei nº 11.196 de 21 de novembro de 2005, o rendimento financeiro do fundo administrativo e assistencial. A referida lei também revogou a Medida Provisória nº 2.222 de 4 de setembro de 2001, que tratava da tributação do imposto de renda sobre as aplicações financeiras dos Planos de Benefícios de caráter previdenciário.

7. Exigível Operacional

Os compromissos do exigível operacional em 31 de dezembro de 2012 e 2011 são assim demonstrados:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Exigível operacional	505	3.724
Gestão previdencial	<u>370</u>	<u>377</u>
Benefícios a Pagar	-	-
Retenções a Recolher	<u>368</u>	<u>375</u>
Imposto de Renda	358	346
Assistência Médica	-	-
Seguro de Vida	10	29
Outras Exigibilidades	2	2
Gestão administrativa	<u>65</u>	<u>61</u>
Contas a Pagar	<u>62</u>	-
Reembolso de despesas administrativas	46	-
Serviços de terceiros	-	59
Advogados	-	3
Auditoria	-	38
Consultoria	16	15
Outros serviços	-	3
Retenções a recolher	3	2
Investimentos	<u>70</u>	<u>3.286</u>
Relacionado com o disponível	3	2
Outras Exigibilidades	67	3.284

8. Exigível Contingencial

A composição do exigível contingencial em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 são as seguintes:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Exigível contingencial	788	2.423
Investimentos	<u>788</u>	<u>2.423</u>
Provisão	<u>788</u>	<u>2.423</u>
Imposto de Renda (1)	369	2.004
IOF (2)	419	419

(1) Detalhamento da informação encontra-se na Nota 6.

(2) Em 31 de dezembro de 2012, há uma provisão de não recolhimento Imposto sobre Operações Financeiras – IOF na ordem de R\$ 419 (2011 – R\$419), relativa às transações financeiras da Entidade no exercício de 1995.

9. Patrimônio Social

a) Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados pela Towers Watson, contratada pela PREVEME, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a participantes, assistidos e seus beneficiários.

As reservas matemáticas em 2012 e 2011 são compostas da seguinte forma:

	1º Janeiro de 2012	Consituição/ Reversão	31 dezembro de 2012
Patrimônio Social	479.235	68.577	547.812
Patrimônio de Cobertura do Plano	479.235	68.577	547.812
Provisões Matemáticas	470.295	64.052	534.347
Benefícios Concedidos	237.684	36.652	274.336
Contribuição Definida	-	1.093	1.093
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	237.684	35.559	273.243
Valor atual dos benefícios futuros programados - Assistidos	211.861	30.365	242.226
Valor atual dos benefícios futuros não programados - Assistidos	25.823	5.194	31.017
Benefícios a Conceder	232.611	27.400	260.011
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	218.198	33.734	251.932
Valor atual dos benefícios programados	218.198	33.734	251.932
Benefício definido estruturado em regime de capitalização não programados	14.413	(6.334)	8.079
Valor atual dos benefícios futuros não programados	14.413	(6.334)	8.079
Equilíbrio Técnico	8.940	4.525	13.465
Resultado Realizados	8.940	4.525	13.465
Superávit Técnico Acumulado	8.940	4.525	13.465
Reserva de Contingência	8.940	4.525	13.465

b) Equilíbrio Técnico

O aumento na situação superavitária deve-se a dois fatores (i) ao desempenho da carteira de investimentos (ii) pelo fato da realização de um estudo de aderência das hipóteses atuariais em consonância com a Resolução CGPC 18/2006.

c) Hipóteses e métodos

As principais hipóteses econômicas, financeiras e demográficas utilizadas para apuração das provisões matemáticas, conforme estudo de aderência realizado em 2012, em consonância com a Resolução CGPC 18/2006, foram:

Taxa real anual de juros	5,5% ao ano
Projeção de crescimento real de salário	Não aplicável
Projeção de crescimento real de salário de benefício do INSS	0,0% ao ano
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0,0% ao ano
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	100%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	98%
	Experiência Tower Watson
	agravada em 225%
Hipótese sobre rotatividade	AT – 2000 Basic
Tábua de mortalidade geral	desagravada 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB – 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB – 44 modificada desagravada em 50%

10. Critério de rateio

As despesas administrativas do Plano de Benefícios da Entidade serão custeadas integralmente pelo plano, por se tratar de despesas específicas. As despesas poderão ser distribuídas entre a gestão administrativa e do fluxo dos investimentos, por meio de critério de rateio elaborado pelos consultores previdenciários JCMB - Advogados e Consultores, o qual será detalhado no orçamento anual e definido pela Diretoria Executiva.

11. Recolhimento de tributos

• Imposto de Renda

A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

i) Por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou

ii) Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº 11.053/04 revogou a MP nº 2.222 de 04 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

12. Outras informações

Resolução CNPC nº 1, de 03 de março de 2011

As alterações tratadas na Resolução entram em vigor a partir da data da publicação, com exceção do prazo dos balancetes que entra em vigor a partir do 2º trimestre civil.

Resolução CNPC nº 2, de 03 de março de 2011

Em 03 de março de 2011, o Conselho Nacional de Previdência Complementar, aprovou alterações na Resolução CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006.

As alterações referem-se aos procedimentos a serem observados pela EFPC na divulgação de informações aos participantes e assistidos dos planos de benefícios de caráter previdenciário. A Resolução foi publicada no DOU em 16 de março de 2011 e entrou em vigor na data da publicação.

Contingencial 2013

Em janeiro de 2013 será feita provisão Contingencial no valor de R\$217 referente ao processo judicial de Sibeles de Moraes Rodolfo Lima, em decorrência do status do processo ter sido alterado para perda provável, o valor provisionado será atualizado em 1% ao mês com juros simples, conforme indicação do advogado responsável pelo processo.

Diretoria

José Fernando do Valle
Diretor Superintendente
CPF: 101.223.188-70

Contador Responsável

Flavio Paz Vitorino
Contador
CRC: 1SP - 254662/O-1
CPF: 084.253.568-96

PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do Plano de Benefícios da Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2012.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios são: Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME, 3M do Brasil Ltda. e 3M Manaus Indústria de Produtos Químicos Ltda..

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2012.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas. As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 425, de 08/06/2010.

O Plano de Benefícios da PREVEME encontra-se em extinção desde 01/07/2010.

I. Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/09/2012
Participantes ativos	
Número	2.883
Idade média (em anos)	39,6
Tempo de serviço médio (em anos)	13,9
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	863
Benefícios Concedidos	30/09/2012
Número de aposentados válidos	167
Idade média (em anos)	69
Valor médio do benefício	6.267
Número de aposentados inválidos	1
Idade média (em anos)	68
Valor médio do benefício	387
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	209
Idade média (em anos)	63
Valor médio do benefício	2.164
Número de pensionistas (grupos familiares)	81
Idade média (em anos)	68
Valor médio do benefício	2.710

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

II. Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2012	2011
Taxa real anual de juros	5,5%	5,5%
Projeção do crescimento real de salário	Não Aplicável	Não Aplicável
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0%	0,0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Benefícios do plano	98%	98%
Hipóteses Biométricas e Demográficas	2012	2011
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ²	AT – 1983 Basic ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB - 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada (desagravada em 50%)	RRB – 1944 modificada
Hipóteses Biométricas e Demográficas	2012	2011
Tábua de Rotatividade ³	Experiência Towers Watson agravada em 3,25 vezes	Experiência Towers Watson

¹ Segregada por sexo.

² Segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic desagravada em 10%.

³ Baseada na Idade do participante.

Outras hipóteses	2012	2011
Probabilidade de aposentadoria	10% aos 55 anos, 5% entre 56 e 59 anos, 50% aos 60 anos, 10% entre 61 e 64 anos e 100% aos 65 anos	10% aos 55 anos, 5% entre 56 e 59 anos, 50% aos 60 anos, 10% entre 61 e 64 e 100% aos 65 anos

Outras hipóteses	2012	2011
Composição familiar		
• Benefícios concedidos		
• Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
• Pensionistas	Composição informada	Composição informada
• Benefícios a conceder		
• Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem que o homem	Mulher 4 anos mais jovem que o homem
• Probabilidade de casados na aposentadoria	90%	90%
• Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioria é igual a $(55 - \text{idade do participante}) / 2$	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioria é igual a $(55 - \text{idade do participante}) / 2$

Foi realizado em 2012 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses biométricas e demográficas.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa da Entidade, a taxa de retorno real de longo prazo é de 5,5% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

Por se tratar de um plano cujo benefício foi salgado, a hipótese de crescimento real de salários não foi utilizada.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do plano, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção em 2012 da tábua de mortalidade de inválidos e a necessidade de ajustes nas tábuas de mortalidade geral, de entrada em invalidez e de rotatividade.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização para o benefício suplementar proporcional salgado.
- Métodos atuariais – As provisões matemáticas de benefícios a conceder são determinadas com base no valor presente das obrigações.

Cada participante ativo do Plano de Benefícios da PREVEME possui um benefício salgado calculado de acordo com o regulamento, o qual está sendo atualizado até a data do recebimento pelo índice de reajuste do plano, o que nos leva a adotar como provisão matemática o valor presente dos benefícios.

III. Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios da PREVEME de 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio Social é de R\$ 547.812.518,40.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME.

IV. Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	547.812.518,40
Provisões Matemáticas	534.347.417,12
Benefícios Concedidos	274.335.972,21
Contribuição Definida	1.092.727,94
Saldo de Conta de Assistidos	1.092.727,94
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	273.243.244,27
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	242.225.789,63
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	31.017.454,64
Benefícios a Conceder	260.011.444,91
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	251.932.666,11
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	251.932.666,11
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	8.078.778,80
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	8.078.778,80
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	13.465.101,28
Resultados Realizados	13.465.101,28
Superávit Técnico Acumulado	13.465.101,28
Reserva de Contingência	13.465.101,28
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	0,00
Fundo Administrativo	0,00

V. Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2012.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	534.347.417,12	502.628.501,43	6,3%
Benefícios Concedidos	274.335.972,21	244.481.240,03	12,2%
Contribuição Definida	1.092.727,94	1.092.727,94	0%
Benefício Definido	273.243.244,27	243.388.512,09	12,2%
Benefícios a Conceder	260.011.444,91	258.147.261,40	0,7%
Benefício Definido	260.011.444,91	258.147.261,40	0,7%

A variação nas provisões foi resultado da alteração das tábuas de mortalidade geral, de entrada em invalidez e de rotatividade.

Vale destacar que a variação da provisão matemática de benefícios a conceder foi inferior a variação da provisão matemática de benefícios concedidos, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício.

VI. Plano de Custeio

Devido ao saldamento do Plano de Benefícios no exercício de 2010, as patrocinadoras estão isentas de efetuar a contribuição do plano, salvo aquelas destinadas ao custeio das despesas administrativas.

Conforme informação de entidade, em 2013 as despesas administrativas serão custeadas pelo retorno dos investimentos.

VII. Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios da Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME, informamos que o plano encontra-se solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 2013

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Rafael dos Santos Silva
MIBA nº 1235

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA 3M - PREVEME ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 12 de Março de 2013, às 15:00 horas, na sede da Patrocinadora, 3M do Brasil Ltda., sala 2, Edifício 23. **PRESENÇA:** CONSELHEIROS – MARCIO ELIANDRO POMINI, SERGIO LUIZ CANGIANI, ANDERSON MEIRA COTRIM, e como convidada, SILVANA BAPTISTA GRILLO SEMEDO, brasileira, casada, residente e domiciliada na Cidade de Campinas, Estado de São Paulo, portadora do RG nº. 14.280.330-3 – SSP/SP e inscrita no CPF sob nº. 068.432.688-46. **MESA:** MARCIO ELIANDRO POMINI – Presidente e SILVANA BAPTISTA GRILLO SEMEDO – Secretária. **ORDEM DO DIA:** deliberar sobre (i) Balanço Patrimonial, Demonstração do Ativo Líquido, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios; (ii) forma de divulgação dos documentos citados no item (i) aos Participantes. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** (i) Em discussão à Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Conselho as demonstrações contábeis consolidadas, datadas de 28/02/2013, apresentadas pela Diretoria Executiva da Sociedade as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer que delas faz parte integrante, após o que este Conselho deliberou pela aprovação sem ressalvas. Passando para o item; (ii) da Ordem do Dia, os Conselheiros aprovaram que a divulgação dos documentos citados no item (i) aos Participantes será feita por meio de relatório anual. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta Ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. Sumaré, 12 de Março de 2013.

MARCIO ELIANDRO POMINI - Presidente
SILVANA BAPTISTA GRILLO SEMEDO - Secretária
ROBERTA RAFFUL KANAWATY PAOLONI - OAB/SP Nº. 209.368

CONSELHEIROS:

MARCIO ELIANDRO POMINI
SERGIO LUIZ CANGIANI
ANDERSON MEIRA COTRIM

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA 3M - PREVEVE

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 05 de fevereiro de 2013, às 15:00 horas, na sede da Patrocinadora, 3M do Brasil Ltda., sala 2, Edifício 23. **PRESENÇA:** CONSELHEIROS – MARCIO ELIANDRO POMINI, SERGIO LUIZ CANGIANI, ANDERSON MEIRA COTRIM, e como convidada, SILVANA BAPTISTA GRILLO SEMEDO, brasileira, casada, residente e domiciliada na Cidade de Campinas, Estado de São Paulo, portadora do RG nº. 14.280.330-3 – SSP/SP e inscrita no CPF sob nº. 068.432.688-46. **MESA:** MARCIO ELIANDRO POMINI – Presidente e SILVANA BAPTISTA GRILLO SEMEDO – Secretária. **ORDEM DO DIA:** deliberar sobre (i) resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de Dezembro de 2012, do Plano de Aposentadoria da Sociedade, apresentados pela Diretoria da Sociedade; e (ii) Plano de Custeio para o exercício do ano de 2013. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** (i) Em discussão à Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Conselho os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2012, do Plano da Sociedade, documentados no Parecer Atuarial, de 08 de fevereiro de 2013, elaborado pela Towers Watson Consultoria Ltda. Após tomar conhecimento do conteúdo do referido Parecer Atuarial, os Srs. Conselheiros aprovaram seu inteiro teor, sem quaisquer ressalvas. Passando para o item (ii) da Ordem do dia, o Conselho aprovou o Plano de Custeio da Entidade para o Exercício de 2013, tendo as matérias acima mencionadas já sido aprovadas pela Diretoria da Sociedade, em Reunião Ordinária realizada em 05 de fevereiro de 2013, às 14:00 horas e ora apresentados a este Conselho. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta Ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. Sumaré, 05 de fevereiro de 2013.

MARCIO ELIANDRO POMINI - PRESIDENTE
SILVANA BAPTISTA GRILLO SEMEDO - SECRETÁRIA
ROBERTA RAFFUL KANAWATY PAOLONI - OAB/SP Nº. 209.368

CONSELHEIROS:

MARCIO ELIANDRO POMINI
SERGIO LUIZ CANGIANI
ANDERSON MEIRA COTRIM

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA 3M - PREVEME ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 12 de Março de 2013, às 14:30 horas, na sede da Patrocinadora, 3M do Brasil Ltda., sala 2, Edifício 23. **PRESENÇA:** CONSELHEIROS PRESENTES– JULIO ANTONIO NEVES GÂNDARA, ODAIR CARLOS FARIA, FRANCISCO MIGUEL BARBEIRO e, como convidada, SILVANA BAPTISTA GRILLO SEMEDO, brasileira, casada residente e domiciliada no Município de Campinas, Estado de São Paulo, portadora do RG nº. 14.280.330-3 – SSP/SP e no C.P.F. sob nº 068.432.688-46. **MESA:** JULIO ANTONIO NEVES GÂNDARA – Presidente e SILVANA BAPTISTA GRILLO SEMEDO – Secretária. **ORDEM DO DIA:** deliberar sobre (i) Balanço Patrimonial, Demonstração do Ativo Líquido, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios; (ii) forma de divulgação dos documentos citados no item (i) aos Participantes. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** (i) Em discussão   Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu   apreciação do Conselho as demonstrações contábeis consolidadas, datadas de 28/02/2013, apresentadas pela Diretoria Executiva da Sociedade as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer que delas faz parte integrante, após o que este Conselho deliberou pela aprovação sem ressalvas. Passando para o item; (ii) da Ordem do Dia, os Conselheiros aprovaram que a divulgação dos documentos citados no item (i) aos Participantes será feita por meio de relatório anual. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário   lavratura desta Ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. Sumaré, 12 de març o de 2013.

JULIO ANTONIO NEVES GÂNDARA - Presidente
SILVANA BAPTISTA GRILLO SEMEDO - Secretária
ROBERTA RAFFUL KANAWATY PAOLONI - OAB/SP N . 209.368

CONSELHEIROS:

JULIO ANTONIO NEVES GÂNDARA
ODAIR CARLOS FARIA
FRANCISCO MIGUEL BARBEIRO

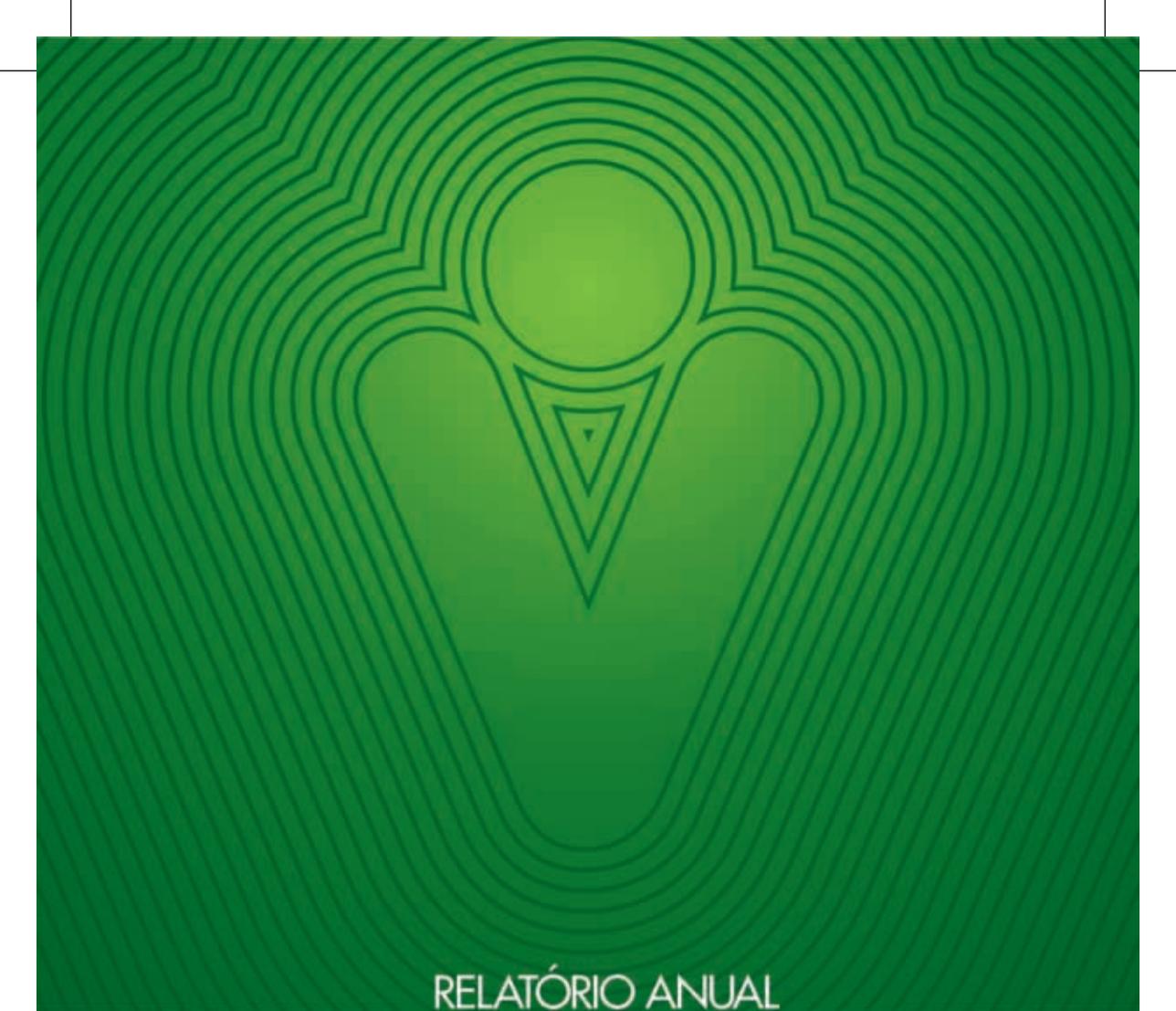
SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA 3M - PREVEME ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 05 de fevereiro de 2013, às 14:30 horas, na sede da Patrocinadora, 3M do Brasil Ltda., sala 2, Edifício 23. **PRESENÇA:** CONSELHEIROS PRESENTES– JULIO ANTONIO NEVES GÂNDARA, ODAIR CARLOS FARIA, FRANCISCO MIGUEL BARBEIRO e, como convidada, SILVANA BAPTISTA GRILLO SEMEDO, brasileira, casada residente e domiciliada no Município de Campinas, Estado de São Paulo, portadora do RG nº. 14.280.330-3 – SSP/SP e no C.P.F. sob nº 068.432.688-46. **MESA:** JULIO ANTONIO NEVES GÂNDARA – Presidente e SILVANA BAPTISTA GRILLO SEMEDO – Secretária. **ORDEM DO DIA:** deliberar sobre (i) resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de Dezembro de 2012, do Plano de Aposentadoria da Sociedade, apresentados pela Diretoria da Sociedade; e (ii) Plano de Custeio para o exercício do ano de 2013. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** (i) Em discussão à Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Conselho os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2012, do Plano da Sociedade, documentados no Parecer Atuarial, de 08 de fevereiro de 2013, elaborado pela Towers Watson Consultoria Ltda. Após tomar conhecimento do conteúdo do referido Parecer Atuarial, os Srs. Conselheiros aprovaram seu inteiro teor, sem quaisquer ressalvas. Passando para o item (ii) da Ordem do dia, o Conselho aprovou o Plano de Custeio da Entidade para o Exercício de 2013, tendo as matérias acima mencionadas já sido aprovadas pela Diretoria da Sociedade, em Reunião Ordinária realizada em 05 de fevereiro de 2013, às 14:00 horas e ora apresentados a este Conselho. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta Ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. Sumaré, 05 de fevereiro de 2013.

JULIO ANTONIO NEVES GÂNDARA - Presidente
SILVANA BAPTISTA GRILLO SEMEDO - Secretária
ROBERTA RAFFUL KANAWATY PAOLONI - OAB/SP Nº. 209.368

CONSELHEIROS:

JULIO ANTONIO NEVES GÂNDARA
ODAIR CARLOS FARIA
FRANCISCO MIGUEL BARBEIRO



RELATÓRIO ANUAL
2012 • 2013

